



# Férias na universidade

Faculdades abrem as portas, no Verão, aos alunos do secundário para os ajudar a escolher o curso e viver uma semana como um estudante universitário.

Como é ser médico? O que faz um sociólogo? Como pensa um arquiteto? Descobrir o maravilhoso mundo da astronomia. Os alunos do secundário podem tentar satisfazer a sua curiosidade em relação a estas e outras profissões se se inscreverem numa das muitas universidades de Verão que funcionam por todo o país. Veja se ainda vai a tempo, este ano, ou planeie já fazê-lo no próximo. É uma oportunidade para os jovens perceberem a sua vocação e verem 'in loco' como funciona uma faculdade por dentro. Têm um canal aberto para fazerem todas as perguntas que quiserem.

“Os jovens vivem durante uma semana a experiência de uma cidade universitária. Os próprios monitores são alunos da universidade”, explica Clara Almeida Santos, vice-reitora da Universidade de Coimbra para a área da Cultura e Comunicação. Esta instituição recebe cerca de três mil jovens, todos os anos, para programas de Verão de 17 áreas científicas diferentes, mais que o número de faculdades da UC.

“É como se andassem mesmo na universidade. Comem na cantina, contactam com os alunos universitários. Podem até dormir numa residência”, diz Isabel França, coordenadora do gabinete de Relações Externas da Universidade Técnica de Lisboa, que começou a ter estes programas de Verão há três anos, com cerca de 300 jovens e hoje recebe 700 nas várias faculdades da instituição. “A ideia de criar a Universidade de Verão foi do anterior reitor, entretanto já falecido, Ramão Ribeiro. Lisboa não tinha este tipo de oferta. Havia nas grandes cidades como Porto, Coimbra,



“  
**Os jovens vivem durante uma semana a experiência de uma cidade universitária**”

**CLARA AMEIDA SANTOS**  
Vice-reitora da Universidade de Coimbra



“  
**O objectivo é captar potenciais alunos numa fase ainda precoce**”

**ISABEL FRANÇA**  
Coordenadora do gabinete de Relações Externas da UTL

Aveiro, mas nós só tínhamos as Rotas da Matemática, que era uma actividade muito específica, era necessário mais”, conta Isabel França.

No fundo, é alargar o conceito de universidade aberta a uma semana inteira com a possibilidade, em algumas universidades, dos alunos ficarem a dormir numa residência universitária para viverem em pleno a vida académica. Por vezes, mudam de ideias quando percebem que o curso não era bem aquilo que pensavam.

## Captar potenciais alunos

O objectivo, explica Isabel França, “é captar potenciais alunos numa fase ainda precoce”. É uma espécie de operação de charme junto do público alvo.

A maioria destes programas custa, em média sem alojamento, perto de 100 euros, ultrapassando este valor no caso de incluir dormida, mas também existem alguns gratuitos.

Os pais procuram cada vez mais este tipo de iniciativas durante as férias. “Os jovens não só aprendem, como conhecem pessoas e não estão fechados em casa agarrados à Internet. Há uma garantia de qualidade. São instituições acreditadas”, acrescenta Clara Almeida Santos.

Se bem que os alunos do secundário são o público alvo deste tipo de oferta, também existem programas para outras faixas etárias e até para crianças do 1º ciclo. A Universidade do Porto, a primeira do país a ter uma Universidade Júnior, recebeu, este Verão, cinco mil crianças, dos 11 aos 17 anos, que têm direito a diploma no final do curso de férias. O próprio reitor lhes fez uma visita, o que prova a importância que a instituição dá a esta iniciativa anual. ■ Carla Castro



## OFERTA DE VERÃO NAS UNIVERSIDADES DE TODO O PAÍS

### Lisboa

#### UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

O Verão na Técnica ocorre em Julho, para alunos do 8º ao 12º ano, em articulação com sete das suas faculdades. Os jovens participam em múltiplas actividades de carácter científico, lúdico e desportivo acompanhados por professores e alunos da universidade. Como se constroem edifícios e pontes, como se fazem robots, etc.? São algumas das curiosidades que os professores tentam esclarecer aos alunos.

#### UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A Nova School of Business

and Economics arrancou já com o Programa Futuros Líderes, que é gratuito para cerca de 40 estudantes do secundário, do 11º e 12º ano. Nas outras faculdades da Nova há diversas actividades: o Centro de Investigação de Materiais (CENIMAT) tem ciência viva no laboratório, no Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias o curso chama-se “Construir robôs”, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas há mais de uma centena de opções divididas pelas áreas mais variadas.

#### ISCTE

Durante 15 dias, os jovens do secundário aprendem o que

faz um sociólogo. Haverá workshops temáticos e desafios práticos, que incluem a realização de uma pequena investigação sociológica. Em Julho e Agosto, a Summer School da ISCTE Business School recebe 254 alunos de 35 nacionalidades diferentes para programas vários.

#### UNIVERSIDADE DE LISBOA

Oferece um conjunto diversificado de acções de formação que abrangem diferentes áreas do saber e assumem vários formatos: cursos intensivos, cursos livres, oficinas, workshops e escolas de verão. Os públicos vão desde crianças, alunos do secundário,

alunos do ensino superior, profissionais das áreas e público em geral. Na Faculdade de Ciências, por exemplo, há várias ofertas para vários públicos, como as “Férias no Museu” para crianças dos 6 aos 12 anos, ou “Filosofia da Ciência” para estudantes do secundário. Mas há ofertas noutras áreas: Educação, Línguas, Humanidades, Ciências Sociais, Direito, Artes e até Desporto, no Estádio Universitário.

#### UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LISBOA

Na Faculdade de Direito de Lisboa há uma Tax Summer School e uma Law Schools Global League.

### Porto

#### UNIVERSIDADE DO PORTO

Começou a receber, na semana passada, cinco mil crianças, com idades entre os 11 e os 17 anos para obterem o seu diploma “Universidade Júnior”. São mais de 140 actividades disponíveis preparadas por várias faculdades e centros de investigação da universidade. Dessa lista de actividades fazem parte experiências ‘in loco’ em laboratório, visitas aos dois principais hospitais da cidade do Porto, vestindo a pele de um médico, actividades desportivas e campos de férias, oficinas culturais e até aprendizagem de línguas, como latim e japonês, entre outras.

guas, como latim e japonês, entre outras.

#### CATÓLICA DO PORTO

“Férias com Ciência” é o desafio lançado pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto aos jovens pré-universitários, em Julho. É uma semana de actividades no seu centro de investigação para os alunos do 10º ao 12º ano da área de Ciência e Tecnologia, que desenvolverão projectos de investigação. Já a Católica Porto Teen Academy desafia os estudantes do 8º ao 12º anos a assumirem o papel de gestores de uma empresa participando no curso Young Enterprise.



As universidades de Verão existem por todo o país. O público alvo são os alunos do secundário, mas existem ofertas para outras faixas etárias mais jovens. Os cursos incluem aulas teóricas, mas sobretudo muita prática e actividades de convívio com desporto e jogos. A maior parte da oferta está concentrada em Julho e no caso dos pré-universitários pode incluir alojamento numa residência para viverem em pleno a vida e espírito académicos.



**Coimbra**

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**  
Realiza, entre 21 e 26 de Julho, a 5ª edição da Universidade de Verão, destinada a alunos do ensino secundário. São 18 áreas do saber à escolha, além de várias actividades desportivas e culturais, com a possibilidade de interagir com professores e estudantes da Universidade de Coimbra. Na Faculdade de Letras decorre, este ano, a 89ª edição do curso de férias para estrangeiros. É um programa de língua e cultura portuguesa para todas as idades. Há também actividades dedicadas aos mais pequenos (até aos 12 anos) no Museu da Ciência.

**Resto do país**

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**  
A Academia de Verão da Universidade de Aveiro recebe, em Julho, cerca de 400 jovens do 5º ao 12º ano para integrarem 22 programas científicos. Os mais jovens (até ao 9º ano) frequentam a Academia Junior com programas específicos de várias áreas. No caso dos alunos do 11º e 12º anos, podem optar pelo regime residencial e contactar com todos os espaços, infra-estruturas e ambiente de academia, tal como um estudante universitário.

**UNIVERSIDADE DO MINHO**  
Promove um conjunto de actividades pedagógicas e lúdicas para crianças, jovens e adultos. Pelo 6º ano consecutivo haverá "Verão no Campus", com 16 actividades que visam promover a cultura, a ciência, as artes e as letras junto de jovens entre os 14 e os 18 anos. Para aperfeiçoar as competências linguísticas, o BabeliUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho disponibiliza, em Julho e Setembro, uma dezena de cursos breves e especializados. Os turistas são igualmente bem-vindos durante todo o mês de Agosto

**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
Nesta universidade há "Férias científicas" na Faculdade de Ciências. No Departamento de Física, "Radão, esse Gás que anda por aí..." é o nome do curso de uma semana. "A Electroquímica e o Ambiente" decorre no Departamento de Química e "Verão é com a Civil...na montanha!" no Departamento de Engenharia Civil.

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**  
Oferece cursos de Verão em diversas áreas de ensino e investigação. Cerca de 150 jovens do ensino secundário frequentam, em 2013, cerca de 20 cursos.



**Conheça os cursos de Verão  
oferecidos pelas universidades  
de todo país**